

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2016.

Alterações realizadas na versão final da dissertação intitulada

“Isolamento e identificação de fungos em amostras retiradas de múmias egípcias da coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro”, defendida por Ricardo França Alves dos Reis, em 28 de agosto de 2014, cuja versão final, com as correções da banca avaliadora, foi entregue à biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/ Fiocruz, em novembro de 2014.

Observações:

1. Foram feitas alterações no texto, como correção de palavras escritas de forma equivocada ou que estavam redundantes. Todas as alterações realizadas buscaram manter a lógica das informações presentes, sem comprometer a formatação do texto. Neste sentido, a numeração do sumário não foi modificada.
2. Informações pertinentes relacionadas aos resultados, como a quantidade de amostras coletadas e de fungos isolados, foram incluídas no texto.
3. Inicialmente, foram isoladas 53 cepas fúngicas a partir das amostras de ambas as múmias e seus ambientes de exposição. Contudo, duas destas cepas, leveduriformes, foram descartadas, pois tornaram-se inviáveis após o período de incubação, não sendo possível a realização de novos cultivos e as respectivas descrições microscópicas. Tais fungos receberam de início as seguintes identificações: M3b (derivada da múmia de Lactente) e M48h (derivada da múmia de Hori), ambas ausentes dentre as fichas de identificação disponibilizadas no CD anexo à dissertação.
4. Algumas amostras, derivadas do corpo da múmia Hori, embora tivessem sido positivas para o crescimento fúngico, tiveram seus resultados indicados como negativo. Isto por que, as colônias observadas após o período de incubação, foram consideradas contaminação, já que os fungos não haviam crescido sobre os fragmentos capturados e/ou cresceram na tampa das placas de Petri. Neste caso, a indicação foi feita na tabela 2 atualizada.
5. Outras amostras derivadas do corpo de Hori, por apresentarem resultados negativos para fungos, haviam sido omitidas no texto e nas tabelas. Estas também foram incluídas na tabela 2 atualizada.

6. Após indicações da banca e a análise mais detalhada da morfologia das cepas M42h e M45h (fungos filamentosos isolados de amostras de ar do interior da vitrine de Hori), observou-se que estas são mais semelhantes ao gênero *Acremonium* em vez de *Fusarium* como indicado anteriormente na versão final da dissertação. A alteração foi feita na versão atualizada da Tabela 3.

Tabela 2 (Atualizada). Múmia Hori. Distribuição dos isolados a partir das amostras ambientais e corporais, instrumentos de coleta das amostras e aspecto apresentado pelas colônias isoladas.

Nome da amostra	Área de coleta	Instrumento de coleta	Aspecto e quantidade de isolados	
			Leveduriforme	Filamentoso
Corporais				
Barbante Alça (raspado)	Bandagem	Alça plástica estéril	0	1
Barbante Fragmento	Bandagem	Tesoura e pinça	0	2
Aspirado Tórax	Bandagem	Aspirador e tip	0	1
Aspirado Cabeça Superfície	Cabeça	Aspirador e tip	0	0*
Aspirado Osso-Olho	Cabeça	Aspirador e tip	0	0*
Cabeça (mancha branca)	Cabeça	Aspirador e tip	0	0
Pó do pé 1	Região dos pés	Aspirador e sonda	0	0*
Pó do pé 2	Região dos pés	Aspirador e tip	0	0*
Corpo 1	Superfície do corpo	Pinça	0	0
Corpo 2	Superfície do corpo	Pinça	0	0*
Corpo 3	Superfície do corpo	Pinça	0	0*
Sílica	Abaixo do corpo	Pinça	0	0
Ambientais				
Sala	Sala de exposição	Amostrador	0	4
Cápsula	Interior da cápsula	Amostrador	0	9
Vitrine	Interior da vitrine	Amostrador	0	7
Pó da Cápsula	Em cima da cápsula	Aspirador e tip	0	1

*O crescimento fúngico foi positivo, porém as colônias não cresceram sobre o material capturado e/ou cresceram na tampa da placa de Petri, sendo, desta forma, consideradas como contaminação externa. Com isso, foram descartadas e indicadas como negativas.

Tabela 3 (Atualizada). Distribuição dos gêneros fúngicos entre as múmias e seus ambientes de exposição e a quantidade de isolados positivos para crescimento em 37°C em cada área amostrada.

Múmia	Gênero	Corpo	Poeira da Cápsula	Vitrine	Sala de exposição Coleta ativa	Sala de exposição Coleta passiva	Cápsula	Total de isolados	Positivos em 37°C
Lactente	<i>Alternaria</i>	2	-	1	0	2	-	5	0
	<i>Aspergillus</i>	1+	-	0	0	0	-	1	1
	<i>Chaetomium</i>	2+	-	0	0	0	-	2	1
	<i>Cladophialophora</i>	1	-	0	0	0	-	1	0
	<i>Cladosporium</i>	0	-	1	1	0	-	2	0
	<i>Cryptococcus laurentii</i>	1+	-	1+	2+	1+	-	5	4
	<i>Curvularia</i>	1+	-	3+++	2++	2+	-	8	7
	<i>Fusarium</i>	0	-	0	1+	0	-	1	1
	Micélio estéril	0	-	0	1+	0	-	1	1
	Total de isolados	8	-	6	7	5	-	26	-
Positivos em 37° C	4	-	4	5	2	-	-	15	
Hori	<i>Aspergillus</i>	0	0	2++	3+++	-	4++++	9	9
	<i>Cladosporium</i>	3	0	0	0	-	0	3	0
	<i>Acremonium</i>	0	0	2++	0	-	0	2	2
	<i>Paecilomyces</i>	0	1+	0	0	-	0	1	1
	<i>Penicillium</i>	1	0	2+	0	-	3++	6	3
	<i>Trichoderma</i>	0	0	0	0	-	1+	1	1
	Micélio estéril	0	0	1+	1+	-	1+	3	3
	Total de isolados	4	1	7	4	-	9	25	-
Positivos em 37° C	0	1	6	4	-	8	-	19	

Obs.: Símbolo (+) igual a quantidade de isolados positivos para o crescimento em 37°C.